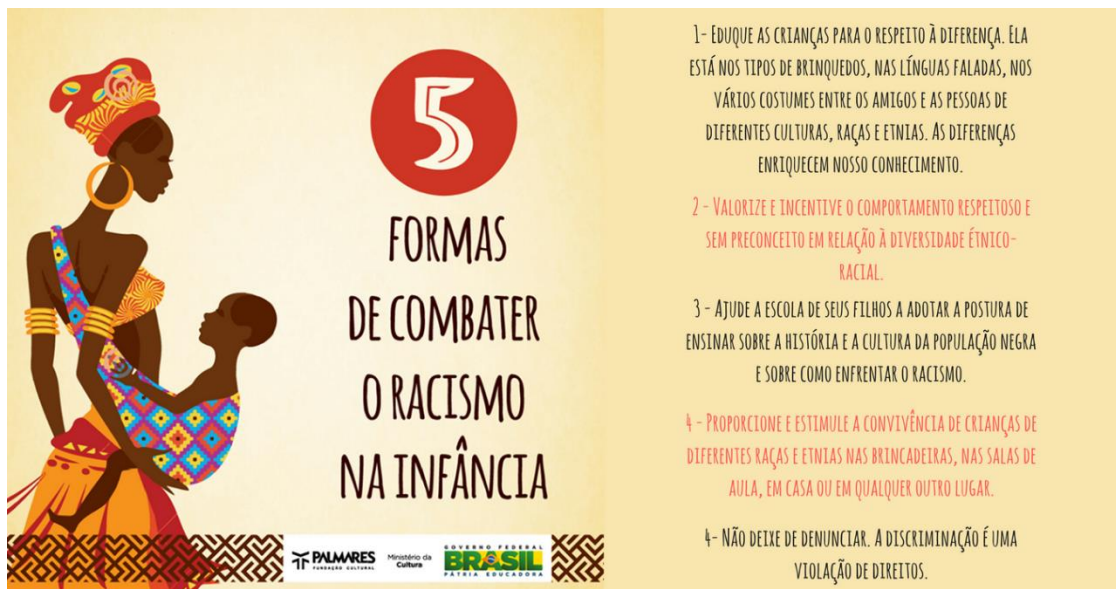


## Texto I



Disponível em: <https://www.soescola.com/wp-content/uploads/2017/11/dicas-para-combater-o-racismo-na-infancia.png>. Acesso em 18.out.2023.

## Texto II

## O QUE É A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Antes de qualquer definição, é importante ter em mente que combater o racismo é lei. A prática da educação antirracista está nos principais documentos brasileiros, como o Plano Nacional de Educação (PNE), a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes Bases (LDB). Em 2003, foi instituída a Lei n.º 10.639, que alterou a LDB e tornou obrigatória a inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, na grade curricular do ensino regular. Em 2008, a Lei n.º 11.645 incluiu nessa determinação a obrigatoriedade de trabalhar, também, a temática dos povos originários indígenas. Esse foi considerado um marco na educação antirracista. Mesmo assim, ainda há um longo caminho pela frente. Segundo o Centro de Referências em Educação Integral, “a educação antirracista é aquela que combate ativamente qualquer expressão de racismo na escola e no território; é aquela que reconhece e valoriza as várias contribuições, passadas e atuais, em todas as áreas do conhecimento humano, de africanos e afro-brasileiros para o Brasil e o mundo. [...] A educação antirracista é essencial para construir uma sociedade mais equitativa e menos violenta, bem como para combater a exclusão escolar e garantir o direito à educação e o desenvolvimento integral de todas e todos os estudantes, tendo em vista o fato de que 76% das vítimas de homicídio no Brasil são negras (Atlas da Violência) e quase metade dos homens negros, de 19 a 24 anos, não concluíram o Ensino Médio (IBGE). Nas escolas, a educação antirracista exige que, em primeiro lugar, seja admitido o fato de que esse mal – o racismo – também exista no ambiente escolar. Isso porque as escolas não são imunes, nem separadas da sociedade — elas são constituídas e construídas pelas mesmas pessoas que circulam na sociedade.”

## Bullying e racismo são a mesma coisa?

Um desafio que deve ser pauta das instituições escolares quando o assunto é educação antirracista é a distinção entre “racismo” e “bullying” – “enquanto o racismo é estrutural e afeta somente aos estudantes negros, e diz respeito à creche violenta de que existam raças superiores e inferiores (...), o bullying pode afetar a todos, e caracteriza-se por ocorrer exclusivamente nas relações interpessoais”, pontua o artigo do Centro de Referência em Educação Integral. Em matéria publicada na revista Pais & Filhos, houve um alerta para o perigo de colocar o racismo e o bullying em uma mesma categoria. “Enquanto o bullying é uma prática cada vez mais discutida fora e dentro do ambiente escolar, o racismo segue sendo prática frequente, materializando-se de maneira velada ou explícita também no ambiente escolar, tornando-se um problema abordado de maneira esporádica e superficial, mas que prejudica amplamente a qualidade de vida e a saúde física e mental de crianças e adolescentes em idade escolar, e com reflexos nocivos inclusive na vida adulta”, revela o texto.

Disponível em: <https://cer.sebrae.com.br/blog/educacao-antirracista/>. Adaptado. Acesso em 18.out.2023.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Educação antirracista - caminhos para combater comportamentos racistas dentro e fora do ambiente escolar”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.